

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



ANÁLISE PRELIMINAR DE DADOS: ANSIEDADE TRAÇO EM ACADÊMICOS DA SAÚDE

Thaís Ellen Cavalcanti Lôbo¹, Maria Dalva Maia Fechine², Byanca Alves de Sousa³, Mauricio Lima Da Silva⁴, Francisco Elizauo de Brito Junior⁵

Resumo: A ansiedade pode ser caracterizada pela apreensão frente à antecipação do perigo de fonte desconhecida, sendo uma contribuinte significativa para a deterioração da saúde geral. No ambiente universitário, repleto de incertezas, a ansiedade é agravada pela diversidade de situações vivenciadas. Este estudo visa descrever o perfil sociodemográfico e avaliar os níveis de ansiedade traço em estudantes universitários da área da saúde. Esses dados constituem uma parcela dos resultados primários da pesquisa, que tem como propósito analisar os efeitos da auriculoterapia no tratamento dos sintomas de ansiedade, com aprovação do comitê de ética em pesquisa sob o número 6.325.933. O instrumento utilizado para medir os níveis de ansiedade traço foi o IDATE. A ansiedade traço é aquela que faz parte do traço de personalidade da pessoa, estando, por tanto, ligada aos sintomas da ansiedade a longo prazo. Participaram 273 alunos, sendo 115 do curso de Enfermagem, 96 da Educação Física, 32 da Medicina e 30 do Bacharelado em Biologia. A mensuração do nível de ansiedade traço revelou que 154 alunos estão com níveis elevados de ansiedade, na medida que 107 apresentaram níveis intermediários e apenas 13 baixos níveis de ansiedade. Além dos dados fornecidos pelo questionário do instrumento IDATE traço, o perfil sociodemográfico anexado à pesquisa revelou que a maioria do público é composta por mulheres (182), enquanto 90 são homens. A idade variou entre 17 e 81, com média de 21,4 anos. Em relação à etnia, 153 participantes se identificaram como pardos, 72 como brancos, 42 como negros e apenas 1 como amarelo. A maioria são solteiros (as) (250), enquanto 23 declararam ser casados (as) ou que vivem em união estável. Em relação à ocupação profissional e renda familiar, 209 participantes afirmaram estudar exclusivamente, enquanto 64 estudam e trabalham. Quanto à renda familiar, 141 participantes disseram que vivem com um salário mínimo ou menos.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: thais.cavalcanti@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: mariadalva.fechine@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: byanca.alves@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: mauricio.lima@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: francisco.brito@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Os resultados demonstram que os alunos estão em sofrimento mental, o que acende o alerta para a gestão da universidade pensar meios de promover a saúde mental desse público, visto a necessidade de olhar para um problema real que deve ser enfrentado. Salienta-se que testes estatísticos ainda serão realizados, bem como a associação com outras variáveis avaliadas durante a primeira fase da pesquisa.

Palavras-chave: Saúde Mental. Ansiedade. Saúde do Estudante. Auriculoterapia.

Agradecimentos: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).